## Lista 3 - MAE399

Samira Tokunaga, Yiying Lin, André Vinícius April 21, 2019

Este relatório é o terceiro de uma série de análises dos dados do site https://www.citibikenyc.com/, que contém informações sobre o sistema de bicicletas para transporte público de Nova Yorque. Desta vez, a tarefa era apresentar o comportamento do número de bicicletas em cirulação em função da hora do dia. Foi criada uma função em R que prepara os dados para esta análise - seu funcionamento será explicado adiante. Também foram necessários alguns tratamentos prévios nos dados. Todo esse processo será aqui apresentado passo a passo, e como conclusão, teremos quais são as variáveis que influenciam no crescimento ou decrescimento da função.

 $\# \mbox{Download}$  dos dados:

library(dplyr) # uso geral

```
bikeurl <- "https://s3.amazonaws.com/tripdata/201807-citibike-tripdata.csv.zip"
unzippedfile <- "201807-citibike-tripdata.csv"
if (!file.exists(unzippedfile))
{
    destfile <- "bikesjul.csv.zip"
    if (!file.exists(destfile))
    {
        download.file(bikeurl, destfile = destfile, method = "curl")
        downloadtime <- date()
    }
    unzip(destfile)
}
dadosbike <- read.csv(unzippedfile)
#Bibliotecas</pre>
```

#Redução dos dados e tratamento das variáveis de tempo

library(lubridate) # manipular datas e horas

```
#selectionar apenas as colunas que serão usadas
dadosbike <- dadosbike %>% select(tripduration, starttime, stoptime, usertype)
#transformar as strings em variáveis de data e hora - lubridate ymd_hms
dadosbike$starttime <- ymd_hms(dadosbike$starttime)
dadosbike$stoptime <- ymd_hms(dadosbike$stoptime)
#criar uma coluna para as semanas do mês - lubridate week
dadosbike <- dadosbike %>% mutate(stopweek = week(stoptime))
#criar um vetor com as semanas do mês
weeks <- unique(dadosbike$stopweek)
#identificar qual é a segunda semana
myweek <- weeks[2]
#selectionar apenas as linhas da semana desejada
dadosbike <- dadosbike %>% filter(stopweek == myweek)
```

```
#Excluindo outliers - Questão 1
x <- quantile(dadosbike$tripduration, probs = c(0.995))
paste("x =", x)</pre>
```

```
## [1] "x = 6982.01500000001"
```

```
dadosbike <- dadosbike %>% filter(tripduration <= x)</pre>
#Questões 2 e 3 Os passos para responder esta questão estão abaixo, nos comentários do código:
#criar uma variável que identifica o dia da semana em que a bike foi devolvida
dadosbike <- dadosbike %>% mutate(weekday = wday(stoptime))
circulating <- dadosbike %>%
   #filtar as viagens em que o dia de início é diferente do dia de devolução
   filter(day(starttime) != day(stoptime)) %>%
   #agrupar pela variável do dia da semana
   group_by(weekday) %>%
   #contar
   count()
#resultado das transformações
circulating
## # A tibble: 7 x 2
## # Groups:
               weekday [7]
##
     weekday
                 n
##
       <dbl> <int>
## 1
           1
               283
## 2
           2
               170
## 3
           3
               176
## 4
           4
               217
           5
               343
## 5
## 6
           6
               165
           7
## 7
               271
#estatísticas dos dados
summary(circulating$n)
##
                     Median
                                                Max.
```

```
## Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max.
## 165.0 173.0 217.0 232.1 277.0 343.0
```

#Questões 4 e 5 #Contando as bicicletas em circulação - código da função

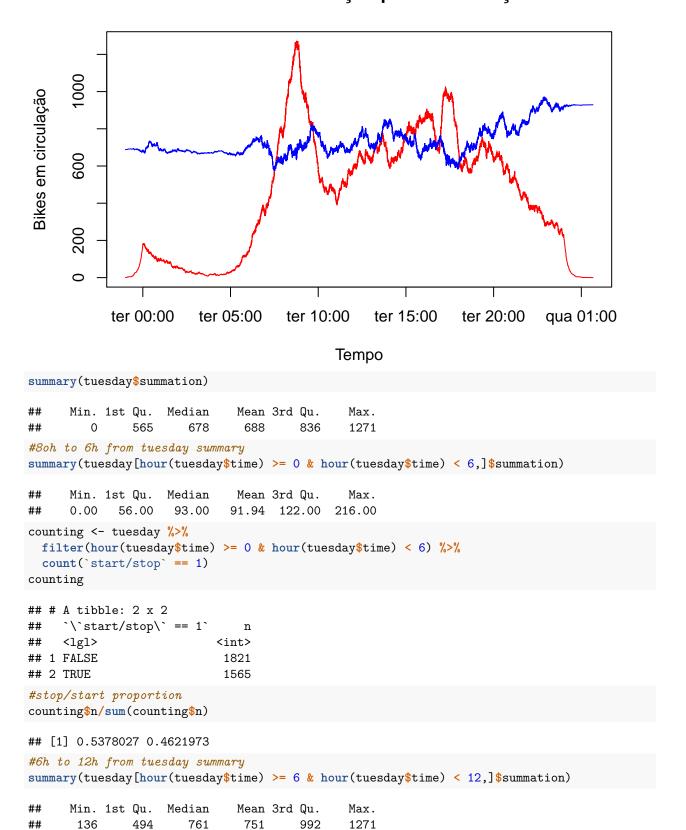
Aqui, apresentamos a função que trata os dados que temos até agora e conta as bicicletas em circulação. O tratamento dos dados é feito criando primeiro duas tabelas, umas com os começos de viagem e outra com os finais. Cada tabela recebe um vetor que identifica se é uma chegada ou retirada: menos uma bicicleta em circulação, ou mais uma, respectivamente(variável start/stop"). Antes de juntar as duas tabelas, é necessário colocar o mesmo nome para todas as colunas. No caso, só foi necessário alterar o nome da primeira coluna. Após juntar os dados, basta ordená-los em relação à coluna"time", e teremos a ordem de chegada e partida das bikes. Para contar quantas bikes estão circulando, foi criado um loop que soma a variável "start/stop" à quantidade obtida na soma anterior(variável "summation")

O caráter de análise deste relatório tem como principal elemento o trecho do código que funciona como simulador do comportamento esperado. Apesar de termos um Processo de Poisson para as retiradas e devoluções, e apesar de termos uma distribuição exponencial para o intervalo entre as movimentações de bikes, descobrimos que o fator chave para o crescimento ou decrescimento da função é a proporção entre as retiradas e devoluções. Explicaremos adiante, com os dados.

```
if(!dataistidy){
      #select only the starts
      starts <- bikedataset %>%
      select(starttime, usertype) %>%
      # set a variable that sums 1(plus one bike running)
      mutate("start/stop" = 1)
      #set the same time variable name to bind the tables
      names(starts)[1] <- "time"</pre>
      #select only the stops
      stops <- bikedataset %>%
      select(stoptime, usertype) %>%
      # set a variable that sums -1(minus one bike running)
      mutate("start/stop" = -1)
      #set the same time variable name to bind the tables
      names(stops)[1] <- "time"</pre>
      #bind the tables
      bikedataset <- rbind(starts, stops)</pre>
      #sort the table by time
      bikedataset <- bikedataset[order(bikedataset$time),]</pre>
  }
  #sum the running and stopping bikes in the order they happen
  #set the first value
  bikedataset$summation[1] <- bikedataset$`start/stop`[1]</pre>
  for(i in 2:nrow(bikedataset)){
    #loop that sums the line value with its previous value
    bikedataset$summation[i] <- bikedataset$`start/stop`[i] +</pre>
  #simulating an expected behavior
  if(simulate_expected){
    #set the first value as the mean of the original data
    reference <- mean(bikedataset$summation)</pre>
    #a vector of a random walk is what is expected for the starts and stops
    bikedataset$expected \leftarrow sample(c(1, -1),
                             size = nrow(bikedataset),
                             replace = TRUE,
                             prob = c(0.5, 0.5))#here is where the magic happens
    #initializing a vector for the expected sum of bikes
    bikedataset <- bikedataset %>% mutate(expected_sum = 0)
    #set the first value
    bikedataset$expected_sum[1] <- reference</pre>
    for(i in 2:nrow(bikedataset)){
      #loop that sums the line value with its previous value
      bikedataset$expected_sum[i] <- bikedataset$expected[i] +</pre>
                                       bikedataset$expected_sum[i-1]
    }
  #return the new table
  return(bikedataset)
}
```

#Conclusão #Comportamento da função N(t) = Número de Bicicletas em Circulação Enquanto tentávamos criar o simulador da função, notamos que o número de bicicletas retiradas e devolvidas era o mesmo. Deduzimos então que a probabilidade de ser retirada uma bike era a mesma de ser devolvida. Por isso que o simulador toma como valor de início a média de bicicletas em circulação e usa um passeio aleatório(random walk) para definir as retiradas e devoluções. Se a probabilidade é a mesma, e queremos testar a homogeneidade da função, devemos ter uma variável que oscila em torno de uma média. E aí é que entra o detalhe: a homogeneidade tem pouco a ver com as taxas da Poisson ou da Exponencial. Ela depende na verdade da ordem de retiradas e devoluções, que pode ser expressa num intervalo como a proporção entre uma e outra. Por mais que, no final do dia, todas as bicicletas retiradas sejam devolvidas, se num intervalo de tempo temos mais retiradas do que devoluções a quantidade em circulação aumenta. Invertendo as proporções, a quantidade diminui. O efeito da Exponencial-Poisson na verdade é de potencializar a diferença. Observe abaixo que no período entre 0h e 6h, as devoluções têm grande vantagem. Mesmo assim a velocidade de decaimento é baixa, porque os intervalos de tempo entre as movimentações são maiores. Já no período de alteração mais drástica da função, as retiradas ganham por pouco, mas o volume de movimentações multiplica essa diferença. Portanto, gostaria de destacar aqui como o comportamento da simulação homogênea fica mais errático nos períodos mais movimentados.

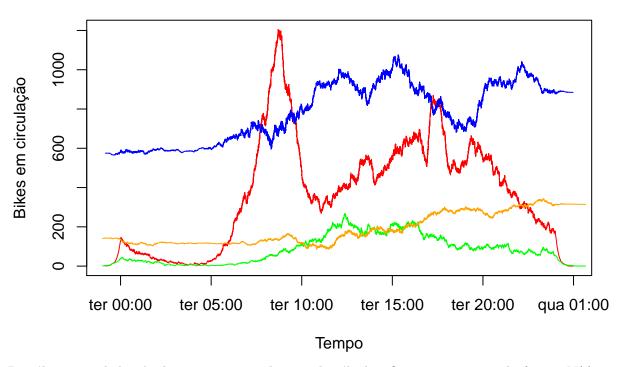
#### Bikes em circulação por hora - terça



```
counting <- tuesday %>%
  filter(hour(tuesday$time) >= 6 & hour(tuesday$time) < 12) %>%
  count(`start/stop` == 1)
counting
## # A tibble: 2 x 2
    `\`start/stop\` == 1`
##
##
     <lgl>
                           <int>
## 1 FALSE
                           18220
## 2 TRUE
                           18675
#stop/start proportion
counting$n/sum(counting$n)
## [1] 0.4938339 0.5061661
#12h to 18h from tuesday summary
summary(tuesday[hour(tuesday$time) >= 12 & hour(tuesday$time) < 18,]$summation)</pre>
      Min. 1st Qu. Median
                              Mean 3rd Qu.
                                               Max.
       580
##
               669
                       759
                               770
                                               1026
                                       852
counting <- tuesday %>%
  filter(hour(tuesday$time) >= 12 & hour(tuesday$time) < 18) %>%
  count(`start/stop` == 1)
counting
## # A tibble: 2 x 2
##
     `\`start/stop\` == 1`
##
   <lgl>
                           <int>
## 1 FALSE
                           21083
## 2 TRUE
                           21176
#stop/start proportion
counting$n/sum(counting$n)
## [1] 0.4988996 0.5011004
#18h to 24h from tuesday summary
summary(tuesday$time) >= 18 & hour(tuesday$time) < 24,]$summation)</pre>
##
      Min. 1st Qu. Median
                              Mean 3rd Qu.
                                               Max.
                                              754.0
##
       1.0
           443.0
                     596.0
                             549.7
                                     651.0
counting <- tuesday %>%
  filter(hour(tuesday$time) >= 18 & hour(tuesday$time) < 24) %>%
  count(`start/stop` == 1)
counting
## # A tibble: 2 x 2
     `\`start/stop\` == 1`
##
##
     <1g1>
                           <int>
## 1 FALSE
                           13778
## 2 TRUE
                           13486
#stop/start proportion
counting$n/sum(counting$n)
## [1] 0.505355 0.494645
```

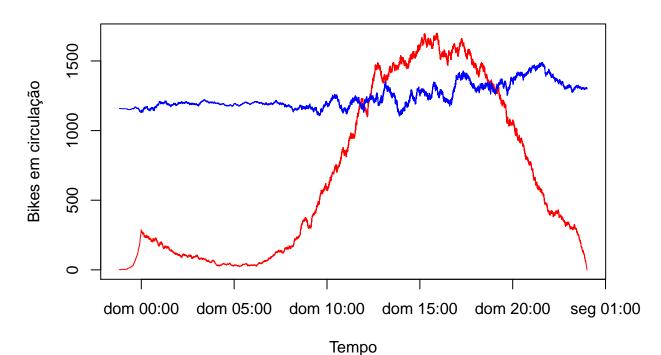
```
tuesday_subscriber <- tuesday %>%
  filter(usertype == "Subscriber") %>%
  mutate(usertype = NULL)
tuesday_subscriber <- count_bikes(tuesday_subscriber,</pre>
                                   simulate_expected = TRUE)
tuesday_customer <- tuesday %>%
  filter(usertype == "Customer") %>%
  mutate(usertype = NULL)
tuesday_customer <- count_bikes(tuesday_customer,</pre>
                                 simulate expected = TRUE)
plot(tuesday_subscriber$time,
     tuesday_subscriber$summation,
     type="1",
     col="red",
     main = "Bikes em circulação, subscribersXcustomers - terça",
     xlab = "Tempo",
     ylab = "Bikes em circulação")
lines(tuesday_subscriber$time,tuesday_subscriber$expected_sum,col="blue")
lines(tuesday_customer$time,tuesday_customer$summation,col="green")
lines(tuesday_customer$time,tuesday_customer$expected_sum,col="orange")
```

#### Bikes em circulação, subscribersXcustomers - terça



Por último, os dados de domingo comparados aos de sábado. O comportamento da função N(t) não é homogêneo nem durante o dia, nem durante a semana, e não é similar entre os "usertypes".

### Bikes em circulação por hora - domingo



sunday\_subscriber <- sunday %>% filter(usertype == "Subscriber") %>% mutate(usertype = NULL) sunday\_subscriber <- count\_bikes(sunday\_subscriber,</pre> simulate\_expected = TRUE) sunday\_customer <- sunday %>% filter(usertype == "Customer") %>% mutate(usertype = NULL) sunday\_customer <- count\_bikes(sunday\_customer,</pre> simulate\_expected = TRUE) plot(sunday\_subscriber\$time, sunday\_subscriber\$summation, type="1", col="red", main = "Bikes em circulação, subscribersXcustomers - domingo", xlab = "Tempo", ylab = "Bikes em circulação") lines(sunday\_subscriber\$time, sunday\_subscriber\$expected\_sum, col="blue")

# Bikes em circulação, subscribersXcustomers - domingo

